ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6802

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Estação Agronomica Nacional, deficientemente instalada em Belem, vai ser mudada para a Quinta da Aldeia, em Sacavem. Como preludio, abriu-se ontem o «auditorium» destinado a celebrar «jornadas agronomicas», durante as quais os problemas agriculas serão analisados por competentes.

A ciencia agronomica e a lavoura dão-se as mãos.

Falaram, para comemorar o facto da inauguração, o sr. ministro da Economia e o sr. professor Sousa da Camara. O sr. dr. Rafael Duque disse o seguinte, no seu notavel discurso:

—Fecham-se mercados, perdem-se meios de transporte, secam fontes de reabastecimento de materias primas e de substancias alimentares, com que ainda ha pouco se contava, a-pesar de todos os impedimentos e restrições.

E' necessario que o país conheça bem, sem cores a mais nem a menos, a situação em que a guerra nos coloca. A ocasião não se presta a questões ociosas, pois exige que se abordem e resolvam problemas cuja urgencia não sofre delongas. O abastecimento do país é uma cousa seria—a mais seria de todas. O governo sabe melhor que ninguem o que lhe incumbe fazer. Isto, porém, não nos dispensa a nós, governados, de contribuir, quanto nos for possivel, para que as dificuldades se atenuem e os obstaculos se removam.

■

Aproxima-se «o peditorio nacional a favor da luta contra o cancro».

Porque cresce o numero dos cancerosos? Porque aumenta a tuberculose?

A maior parte das humanas vidas consome-se a lutar contra o microbio e contra a morte.

O «Instituto Português de Oncologia», que tem á sua frente o professor Francisco Gentil—um amigo dedicado dos que sofrem, apesar da sua aparencia impassivel—tem redimido muitos condenados.

Que se exige para que a sua acção se torne mais rendosa?

Os enfermos devem, a tempo e horas, dirigir-se ao «Instituto», a-fim-de que a demora não lhes lavre uma terrivel sentença. Ha um livro que devia ser escrito por um dos nossos medicos com este titulo sugestivo:

—«A Arte de ser doente».

Geralmente todos nós nos lembramos somente de Santa Barbara quando faz trovoada. Se um conselho salutar e experiente nos esclarecesse, provavelmente nós teriamos maior cuidado e cautela.

■

Numa cidade dos Estados Unidos, apresentou-se no tribunal a requerer divorcio uma velhota com 79 anos bem contados.

—Que idade tem o seu marido?

—Fez ha poucos dias 83.

—Que grave motivo a pode levar a separar-se do homem com quem foi feliz, tanto tempo?

—Tudo tem o seu limite! Estou fatigada de viver com ele. Quero estar sozinha no meu buraco.

Encontrámos a anecdota num «magazine» americano. Não podemos garantir se é verdadeira. Tem, porém, um certo sabor, porque nos mostra a instabilidade de tudo quanto é humano.

Que é a felicidade?

Eis uma pregunta que admite um milhão de respostas. Quantas vezes, nos matrimonios, a felicidade entra por uma porta com os noivos e breve sai por outra com os divorciados.

Prova isto a bancarrota do coração?

Avisa-nos simplesmente de que não devemos apoiar-nos em mentiras. O coração não se nutre de vãs promessas e de frageis aspirações, porque demanda sentimentos e afectos que resistam ao tedio e ao sofrimento e... aos nervos.

A luta em Africa e no Mediterraneo

CAIRO, 28—Segundo informações da maxima confiança, recebidas aqui, as tropas alemãs que se encontravam em Napoles, estão a ser evacuadas. Durante todo o mês corrente, foram ali concentrados milhares de soldados alemães, para serem embarcados para Tripoli, com «tanks» novos, artilharia e munições.

A R. A. F. esperou até estar reunida uma grande concentração. A semana passada os alemães começaram a embarcar em cargueiros e paquetes italianos para uma viagem rapida através das aguas territoriais francesas, ao largo da Tunisia e então os ingleses entraram em acção com os pesados bombardeiros que possue a R. A. F.

A R. A. F. foi ali, durante 5 noites sucessivas e desde então toda a frente maritima de Napoles tem estado a arder. Isto representa o mais violento ataque que Napoles tem sofrido. De momento, os grandes navios não se podem manter naquele porto. Os italianos não têm caças nocturnos. Tambem foi bombardeada a estação onde desembarcavam as tropas.—(E. T.).

As razões dos ataques a Napolès

LONDRES, 29—Os circulos autorizados desta cidade dão alguns dos motivos por que Napoles foi o objectivo de ataques repetidos da R. A. F. nos recentes «raids» contra a Italia. Nos ultimos anos Napoles assumiu uma consideravel importancia não só como porto militar e base naval, mas tambem como centro da industria de munições italiana.

Como porto está a par de Genova e é o principal lugar de partida dos comboios de abastecimento para as forças do «eixo» da Libia. A leste de Napoles, nos suburbios para o lado do Vesuvio, desenvolveram-se recentemente importantes estabelecimentos industriais, entre eles fabricas de seda, lã, algodão e outras industrias texteis que são de importancia vital no esforço de guerra.

A construção naval e estaleiros de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A TECLA DO ENSINO

Continuemos a esgaravatar no ensino, sem arrepelar ninguem, mas sempre com as unhas firmes.

Uma coisa que logo faz confusão é o numero de escolas e a sua distribuição pelo país, designadamente as escolas superiores e algumas secundarias: umas, porque certas actividades, falhas de poder criador, não querem perder um mercado elastico de consumo, outras porque alguns morgados, para quem ensinar é um passatempo, querem manter a acumulação choruda dos sete oficios.

O mais sensato seria, antes de tudo, determinar as finalidades do ensino em relação com as necessidades do país. Assim, desenvolve-se o ensino classico ou alarga-se o ensino tecnico? Todos os nucleos populacionais estão bem servidos de escolas elementares e secundarias? Não são demais as faculdades de direito, medicina, letras e ciencias e de menos os institutos de agronomia, economia e outros de caracter essencialmente tecnico?

Outra coisa que causa vertigens é a falta de transição gradual nos diferentes graus do ensino: um salto brusco dos primeiros estudos para o ensino liceal e uma preparação media insuficiente para entrar na especialização dos cursos superiores.

O mais logico seria estabelecer primeiro as directrizes, a partir de cima (como aconselha o grande reitor Liard), e ouvindo todos os interessados (como fez agora o ministro Carcopino em França), e, em consequencia, fixar os elementos que preparam áqueles objectivos. Por exemplo, há uma perfeita ligação entre todas as noções da historia geral e das instituições ou as da evolução das varias ciencias, de modo a compreender o encadeamento dos problemas?

Outra coisa que faz cocegas é a existencia de Universidades, cuja função orientadora se reduz a um mero expediente, num gabinete de emprestimo, com um magro pessoal e um reitor de torna-viagem: uma especie de chapelanas que se enterram pela cabeça abaixo, ou, quando muito, um novo travão burocratico, para exigir mais papel, mais selos e mais massadas.

O mais pratico seria deixar ás escolas a sua autonomia, a sua organização privativa, fomentando pelo estimulo da concorrencia o seu aperfeiçoamento ou progresso. Pois não tem sido a uniformidade da chapa a causa do ramerrão?

Outra coisa que provoca espasmos é a função que se continua a atribuir ás escolas, de mero vasadoiro de conhecimentos, sem a educação complementar, que torna o saber produtivo e honesto (como aconselha o ilustre professor de Coimbra, dr. João Porto): uma simples pedra atirada ao mar, quando não se torna antes um instrumento de velhacaria e corrupção.

O mais util seria fazer de cada mestre tambem um educador, ensinando aos alunos o caminho da vida e ilustrando-o com os exemplos da moral. Fora disso, não seria preferivel um auto-falante, com intermitencias de musica ligeira?

Porque, ao contrario do que se tem dito, a nação é que é o reflexo da escola. Daqui vêm os homens, as correntes e os processos, as virtudes e os vicios, as rajadas de bom senso e as calinada de rebentar o cós.

...Há tempos, á porta do Chave de Ouro, um grupo discutia acaloradamente sôbre um choque de automoveis que se dera defronte. Mais outro da longa série, em que o «chauffeur» ficou com as costelas amachucadas e um passageiro com as pernas partidas. Bravejava-se, inclusivé aqueles que em baixo andam com pé de boi e em cima têm o delirio da velocidade, e alguem começou a fazer o paralelo com as outras calamidades indigenas. Então um distinto e honrado professor, que os estava ouvindo, atalhou: «Em todo o caso, estou certo de que, em proporção, saem hoje mais aleijados das escolas que dos desastres de automovel».

DIAS FERREIRA

Os Estados Unidos desejam poder utilizar de futuro todas as bases britanicas

WASHINGTON, 29.—Os circulos politicos norte-americanos autorizados informam que os Estados Unidos pediram á Grã-Bretanha que autorize que no futuro todas as bases britanicas possam ser utilizadas pela America do Norte.

O pedido foi acompanhado dum programa económico destinado a garantir um mundo melhor depois da guerra, o qual foi apresentado á Grã-Bretanha e á China, em relação com os acôrdos feitos referentes á Lei de Emprestimo e Arrendamento.

Os referidos circulos politicos informam que os Estados Unidos não fizeram á China quaisquer pedidos para a utilização de bases por parte da America do Norte.—(U. P.).

Chegaram á Islandia mais aviões de bombardeamento norte-americanos

REYKJAVIK (Islandia), 29.—Procedentes dos Estados Unidos, chegaram aqui mais 45 aviões de grande bombardeamento, destinados ás forças expedicionarias norte-americanas que se encontram na Islandia.—(U. P.).

As revelações de Roosevelt

sobre os planos de hegemonia alemã na America Latina

WASHINGTON, 29.—Roosevelt declarou na conferencia á Imprensa, de ontem á noite, que não havia duvida alguma sobre a autenticidade do mapa secreto que foi a causa das acusações que fez no seu discurso á Alemanha de estar planeando a hegemonia na America Latina. O presidente rejeitou as alegações germanicas de o mapa ter sido forjado por qualquer origem de confiança duvidosa. Disse igualmente ser impossivel publicar o mapa, bem como os documentos em que baseou as suas acusações de que os alemães estão a planear a destruição sistematica da religião, em virtude de tal facto dar indicações que permitiriam revelar á Alemanha a maneira como haviam sido obtidos.—(E. T.).

Os países mencionados pelo Presidente

WASHINGTON, 29.—Crê-se nos circulos diplomaticos desta capital que o Brasil, a Argentina, o Chile, o Peru e a Colombia são os cinco países mencionados por Roosevelt no seu discurso que a Alemanha quere tornar em vassalos seus para formar um vasto imperio nazi na America do Sul.

Diz-se que o plano foi preparado pelo Instituto Geopolitico de Munich, sob a direcção do dr. Karl Haushofer, amigo intimo de Hitler e seu conselheiro geo-politico. Soube-se que o plano inclue em cada país uma lista dos chefes desses povos. Todos os países da America do Sul, na zona temperada, são muito favoraveis á colonização alemã e tornar-se-iam colonias alemãs. Apenas aquela parte do Brasil que está fora dessa zona permaneceria nominalmente independente. A Venezuela, bem como as Guianas seriam igualmente colonias alemãs.

O Peru, o Equador e o norte da Bolivia passariam a ser protectorados italianos, emquanto a Colombia e toda a America Central seriam dadas a Espanha.—(E. T.).

BOLSA DE LISBOA

29 de Outubro

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	946$00	—	948$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	997$00	999$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	1.033$00	1.030$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.149$00	1.148$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.035$00	1.037$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.475$00	-
Externas 1.ª carimbadas	1.476$00	1.475$00	1.480$00
Externas 3.ª serie	1.510$00	1.511$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.511$00	1.515$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	150$00	154$00
Centenarios 4 %	1.973$00	1.972$00	1.974$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	535$00	535$00	538$00
Ultramarino cp. T. p.	-	113 00	—
Portugal port. T. p.	1.325$00	1.325$00	1.335$00
Fidelidade	—		—
Nacional	—	720$00	—
Tagus	—		—
Sagres	—	1.300$00	—
Aguas Lisboa port.	—		175$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	175$00	173$00	-
Aguas Lisboa 1936 T. p.		-	172$00
Cervejas Estrela	605$00	602$00	610$00
Cimentos Tejo	—	380$00	410$00
Cimentos Leiria T. p.			—
Credito Predial port.	19$10	19$05	19$10
Gás e Electricidade cp.	167$50	167$00	168$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-	—	580$00
Alto Alentejo cupão		—	580$00
Industria Aliança	165$00	162$00	170$00
Portugal e Colonias	112$50	112$50	113$00
Nacional Navegação T. p.	545$00	545$00	547$00
Colonial de Navegação	435$00	435$00	440$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica	480$00	460$00	480$00
Portuguesa de Tabacos	358$00	357$50	-
Tabacos de Portugal	320$00	320$00	322$00
União Electrica Portug.	325$00	320$00	-
Cassequel	395$00	394$00	395$00
Agricola das Neves	297$00	295$00	300$00
Agricultura Colonial	220$00	219$00	222$00
Açucar de Angola	638$00	638$00	640$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	106$00	105$50	106$00
Ilha do Principe	308$00	306$00	310$00
Zambezia T. 25	—	18$30	18$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	106$00
C. P. 6 %	149$50	149$50	150$00
C. P. 6 % Beira Baixa	149$00	150$00	151$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	998$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	108$00	111$00
Buzi 5 1/4 % T. p.	—	115$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	107$00	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

Aposentação compulsiva

dum farmaceutico

Por acordão proferido pelo Conselho Superior de Disciplina das Colonias, no processo disciplinar mandado instaurar ao farmaceutico de 1.ª classe do quadro de Saude da colonia de Angola sr. José Joaquim Lopes de Almeida, foi-lhe aplicada a pena de aposentação compulsiva.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada, 8

Emilia Ferreira

Hoje, magnifico programa fadista, com Adelina Ramos, Emilia Ferreira, Virginia Noronha, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Manuel Calixto, Augusto Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos. Fados castiços, canções de Coimbra, guitarradas e solos. A Emissora Nacional, transmite hoje, para todo o mundo, do acreditado *Luso*. A frequencia do *Luso* é selecta. Entrada, 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

A melhor casa no genero e frequentada pela mais selecta assistencia.
Hoje: Natividade Pereira, Francisco dos Santos, Maria de Lourdes, Modesto Maia e reaparição do popular cantador MANUEL FERNANDES. Variações por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$00.
Sabado 1: NOITE DA SOCIEDADE.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

HOJE: Alcidia Rodrigues, Marcia Condessa, Alice Magina, Jaime Silva e Antonio dos Santos, Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef 62293

HOJE: Maria Pereira, Mariana Chagas, o acordeonista Antonio Mestre e Frutuoso França. Entrada franca. Consumo 1$50.

O PORTO pelo telefone

O incendio em Gaia

PORTO, 29.—Ao principio da madrugada de hoje, irrompeu, com grande violencia, um incendio numa fabrica de capas de palha para garrafas, pertencente á firma Constantino da Costa & C.ª, situada junto á ponte de D. Luiz. O incendio alastrou-se por todo o edificio numa extensão de cento e cinquenta metros, tendo estado em grave perigo os armazens de vinhos de Barros, Almeida & C.ª e a fabrica de fogões e cofres de Serafim Tomaz Cardoso & C.ª.

Na extinção do incendio trabalharam todas as corporações de bombeiros de Gaia e colaboraram tambem o Batalhão de Sapadores Bombeiros e os Voluntarios do Porto e Portuenses.

A' hora a que telefonamos ainda ali se encontram a trabalhar no rescaldo os bombeiros municipais de Gaia. Os prejuizos devem ser superiores a quatrocentos contos.

Um acordão anulou

um artigo dum decreto e um despacho

O Supremo Tribunal Administrativo, num acordão publicado hoje no «Diario do Governo», relativo a um processo em que era recorrente a Companhia Industrial Resineira, e recorrido o Ministerio do Comercio e Industria, considerou que a redacção do corpo do artigo 18.º do regulamento em causa, mandando que vigorem as cotas de laboração fixadas pela Junta, comporta o entendimento de que, em contrario das disposições do decreto 29.733, só á Junta competiria fixar todas as cotas. Por estes fundamentos, concedem provimento ao recurso e anulam o corpo do artigo 18.º do regulamento do regime de obtenção de gema e trabalho do pinhal. e o despacho que aprovou o mesmo corpo do artigo 18.º.

O Tribunal pleno confirmou este acordão.

«O FIXE» DE HOJE

Francisco Valença dedica a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje ao ilustre escritor sr. dr. Sousa Costa, pela sua nova e primorosa obra «Imortais do Amor».

A pagina grafica de Botelho comenta com graça os acontecimentos nacionais dos ultimos 8 dias.

Amarelhe caricaturou flagrantemente o dr. Ramada Curto e a actriz Maria Matos.

Stuart Carvalhais dá-nos três desenhos admiraveis.

A restante colaboração grafica é de Fernando Bordallo e Zé da Bola.

Xavier de Magalhães, o consagrado e popular humorista e homem de teatro, continua a interessar muito os leitores com a sua secção «O Teatro visto por fora e visto por dentro».

A palavra para definir esta semana, no concurso que tão grande exito está obtendo é «dinheiro».

Como é feita em Algés

a divisão do peixe para a venda

Chamam-nos a atenção para «a maneira anti-higienica, e mesmo perigosa, como é feita a divisão do peixe pelas vendedeiras de Algés, num vasadouro da Camara. O peixe é colocado sobre folhas velhas, trapos, lonas, etc., e depois raro é aquele que não é soprado pelas bocas das pessoas que o dividem, quantas vezes portadoras de doenças contagiosas».

O leitor que nos conta estes factos informanos de que eles podem ser observados todas as manhãs, das 8 para as 10, junto do posto da P. V. T. de Algés. E pede providencias ás entidades competentes.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Para o novo hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, que brevemente será inaugurado pelo ilustre Chefe do Estado, contribuiram com camas mais os seguintes benfeitores: D. Carolina Palma, engenheiro Espirito Santo Galvão, D. Isaura Leal Pancada, D. Cecilia Rebelo, D. Zéfine Calheiros e Eduardo Pinto Basto.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Foram hoje julgados na Boa Hora José Augusto Neto, Luciano Rego Marçal e José Maria dos Reis, acusados, o primeiro de ter aberto o sinal num notario em nome de Antonio Luiz Guedes, a-fim-de poder receber a quantia de 8.000$00 que se encontrava depositada na Caixa Geral de Depositos, e os dois restantes de servirem de testemunhas abonatorias. O primeiro foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e meio de degredo e mil escudos de imposto de justiça. Os dois ultimos foram absolvidos.

Augusto Henriques Rijol Manuel, Pina Pratas e Antonio Maria de Oliveira Santos, acusados do crime de violencias, foram condenados em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e meio de degredo e mil escudos de imposto de justiça. A pena dos dois ultimos foi suspensa por cinco anos.

No 3.º juizo foi julgado Artur dos Santos Martins, acusado de ter agredido á facada, com intenção de matar, Conceição Vito, produzindo-lhe doença por quinze dias. Foi condenado em 6 meses de prisão correccional, 1 mês de multa a 1$00 por dia e mil escudos de imposto de justiça.

Os gatunos continuam impunemente

a roubar carteiras e relogios

Os gatunos continuam a zombar da Policia, seguros da sua impunidade. Agora nem os condutores da Carris escapam—talvez para obrigarem esta a dar passes aos agentes... Hoje foi o condutor Antonio Nunes que ficou sem o relogio e a corrente. O mesmo aconteceu tambem ao sr. Mario José Pedro, residente na avenida Almirante Reis. E' claro que a Policia diz aos condutores da Carris que de futuro tenham mais cuidado com os relogios e as correntes, porque não têm meios para andar nos electricos a perseguir os gatunos sem correrem o risco de gastar os seus vencimentos.

EMISSORA NACIONAL

A Orquestra de Camara da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, executa hoje, ás 21 horas e 25, um concerto, constituido pelas seguintes obras: «Concerto Grosso n.º 21», em ré menor, de Handel, sendo solistas Flaviano Rodrigues, Americo Santos e Filipe Loriente; «Poema sôbre uma écloga de Virgilio, de Frederico de Freitas; «Preludio» de Albeniz (arranjo de Carlos Sá); «Canto do aldeão»; de Borodine; e «Rondó em ré», de Haydn.

Novo curso para o ensino

pelo Metodo de João de Deus

No Museu de João de Deus, na avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, está aberta a matricula para um novo curso de explicações da «Cartilha Maternal» e da «Arte de Escrita» de João de Deus.

A matricula faz-se todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas ,devendo o curso começar no dia 10 de novembro proximo.

DA JANELLA A' RUA

ALCOBAÇA, 29. (Pelo telefone).—A sr.ª D. Gracinda de Sousa, que já há tempos dava indicios de perturbação mental, em virtude dum pungente desgosto que sofrera com a morte de um filho muito querido, quando hoje estava á janela da sua residencia, foi acometida duma dessas perturbações, caindo á rua. Teve morte instantanéa. A falecida contava 66 anos e era casada com o industrial sr. Joaquim Marques.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

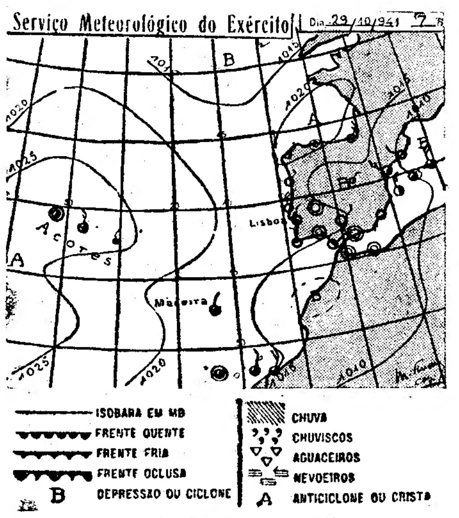
O «Dixie Clipper» que há 2 dias estava retido em Cabo Ruivo por causa das condições meteorologicas partiu hoje para Nova York, com 22 passageiros e 1.500 quilos de correio.

Amanhã é esperado outro aparelho.

PRESIDENTE DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu hoje, ás 10 e 30, no palacio de S. Bento, o sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Permanece a crista anti-ciclonica no golfo da Gasconha. Na Peninsula e no noroeste de Africa estão formadas depressões fracas. As perturbações no Atlantico estão a evolucionar acima do paralelo de 45 graus.

Tanto em Portugal como nas ilhas adjacentes, o tempo apresenta-se bom.

Evolução prevista:

A situação geral nas proximas 36 horas não terá qualquer modificação que influencie o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,9; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,8; minima, 14º,8.*

DE LUTO

Vitor Manuel Alves de Moura

Faleceu o menino Vitor Manuel Alves de Moura, de 4 anos, filho do sr. Acacio Alves de Moura, sargento enfermeiro da Marinha, e da sr.ª D. Irene Simões de Moura, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da rua dos Bacalhoeiros, 99, 4.º direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Laura Rosa da Silva

Da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio de Benfica, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, o funeral da sr.ª D. Laura Rosa da Silva.

Alterações á tabela de exportação

Uma portaria publicada hoje no «Diario do Governo» introduz varias alterações na actual tabela de exportações publicada por portaria n.º 9.779 e rectificada pela portaria n.º 9.832.

Um esclarecimento

Os taxis «A Elite do Estoril», telefone Estoril 3, comunicam aos Exm.ºs clientes e amigos que o carro F. I. 10-88, que conduzia ao Manicomio Bombarda uma senhora inanimada, conforme noticiaram os jornais da manhã, não chocou nem derrubou o portão ou o gradeamento daquele Manicomio, e que só por informação errada dada áqueles jornais foi possivel publicar aquela noticia.

E, para bem da verdade, comunicamos tambem que o carro não desapareceu misteriosamente, pois que, tendo a senhora recuperado os sentidos, foram dadas ordens ao motorista para regressar á residencia daquela senhora, em S. Pedro do Estoril.

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra na Sexta-Feira, dia 31 de Outubro, às 21,30 horas na

Igreja Evangelica Alemã

Palhavã

Orgão: Professor Filipe Rosa de Carvalho

ENTRADA LIVRE

PELES

Casacos, Raposas, confecções, modêlos da ultima moda. **Os melhores preços de Lisboa. Só na**

CASA DA FINLANDIA

Rua da Palma, 165, 165-A

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842

TEATROS E CINEMAS

Um português residente no Brasil

deu ao Estado 425 titulos da divida publica consolidada

Por decreto publicado no «Diario do Governo», foi o governo autorizado a aceitar do benemerito sr. Ventura José da Silva, residente no Brasil, a doação de 425 titulos da divida publica consolidada, de 1.000$00 cada um, para, com o rendimento de 250 titulos, sustentar uma cantina nas escolas masculina e feminina de Fajozes, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto, e, com o rendimento dos restantes 175 titulos, manter uma casa de trabalho a instituir junto daquelas escolas. Serão entregues igualmente a importancia de 75:000$00 para comparticipação na construção da cantina e da instalação da casa de trabalho e na reparação dos edificios escolares existentes e a de 25 mil escudos para a aquisição do terreno contiguo ao da escola masculina e destinado á pratica e exploração agricolas. De harmonia com o desejo do doador, foi dado á cantina e á casa de trabalho o nome de Antonio Azevedo dos Santos.

Casa de Trás-os-Montes

O Natal dos trasmontanos pobres

Realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 21 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma reunião das senhoras que devem constituir a comissão de beneficencia que, por ocasião do Natal, vestirá os filhos dos trasmontanos pobres residentes na capital.

Na secretaria da Casa de Trás-os-Montes principiou já a fazer-se a inscrição dos filhos dos trasmotnanos, menores de 10 anos. Aqueles que ainda se não inscreveram poderão faze-lo até ao dia 15 de novembro. Após esta data, não se farão mais inscrições.

Promovido pelas senhoras que constituem a comissão de beneficencia, realiza-se no proximo dia 15 de novembro um «chá «man-jong», destinado a obter brinquedos para a arvore do Natal das crianças trasmontanas.

O racionamento da gasolina

Por decreto publicado no «Diario do Governo», foi aberto no Ministerio das Finanças, a favor do Ministerio da Economia, um credito especial da quantia de 376.212$50, destinado a ocorrer ás despesas com a manutenção, no corrente ano economico, do serviço de racionamento de gasolina, criado pelo decreto 31.480 de 23 de agosto de 1941, e que funciona junto do Instituto Português de Combustiveis.

PROFESSORES PRIMARIOS

O «Diario do Governo» publicou um decreto pelo Ministerio da Educação Nacional, autorizando os professores do ensino primario nomeados nos termos do artig 20.º do decreto-lei 30.951, de 10 de dezembro de 1940, a entrarem em exercicio nas respectivas escolas imediatamente, seja qual for a data da publicação da portaria de nomeação.

SARGENTOS MILICIANOS

Por decreto publicado no «Diario do Governo», é aplicavel aos sargentos milicianos residentes nas colonias a doutrina do artigo 8.º e seus paragrafos, do decreto 31.112.

HOJE, no CAFE' COLISEU

Ás 21 h. Sucesso retumbante da Orquestra SAMPAYO RIBEIRO. Amanhã: A noite de «Schubert» com a sinfonia incompleta.

A inauguração dos nossos almoços foi um «récord» de 218.

Recordando...

Uma tabela que a empresa do Ginasio fornecia ha trinta e quatro anos, diz que contratava beneficios pelo preço de 135$000 réis e mais a importancia do sêlo, que era de 8$640 réis. O rendimento total do teatro não ia além de réis 344$040, recebendo o beneficiado 200$000 réis liquido.

Os contratos realizavam-se por meio de documento devidamente firmado e reconhecido por notario, com fiador estabelecido.

A empresa só transaccionava beneficios completos. Os meios, quartos ou oitavos podiam ser negociados pelos agentes Raimundo Melo e Francisco Fernandes, sob sua inteira responsabilidade.

Se a vida, como dizem, aumentou cinquenta vezes, no teatro não sucedeu o mesmo. Uma poltrona deveria custar hoje 40$00 e não vai além de 18$00 em espectaculo inteiro.

EFEMERIDES

Faz hoje oitenta anos que se representou, pela primeira vez, no teatro da Rua dos Condes, a peça historica, em 4 actos e 7 quadros, «1640 ou a Restauração de Portugal», original de Francisco Duarte de Almeida e Francisco da Costa Braga. Num dos papeis, o governador do «Castelo de Palmela», estreou-se nessa noite o falecido actor João Gil, tio do actual actor Gil Ferreira.

—Faz hoje tambem nove anos que se estreou a companhia Maria das Neves, dirigida pelo empresario Lopo Lauer, no Teatro Maipo, de Buenos Aires, com a assistencia do ministro de Portugal. Foi a primeira companhia portuguesa que trabalhou naquele país.

Lá por fora

A companhia de comedias Irene Barroso-Francisco Linares Rivas está a fazer uma «tournée» pela Galiza. No seu repertorio incluiu a nova peça de Manuel Grau Gômez, intitulada «La verdadera razón».

—Continua a sua digressão pela America do Sul o conjunto coreografico Ckaterina de Galantha, interpretando Ravel, Ricardo Viñez, Polet, Debussy, Chopin, Rachmaninoff, Tchaikowsky e outros.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Realiza-se hoje, no Apolo, o ensaio geral da revista «A Marcha de Lisboa», que inaugura amanhã a epoca de inverno naquele teatro.

—A companhia de revistas do Maria Vitoria termina os seus espectaculos no dia 4, estreando-se no Sá da Bandeira do Porto a 7, com a revista «Boa vai ela!».

—Para o Variedades foi contratada a troupe «Sô Minezes e sua gente».

—Intitula-se «Bastidores» outro trabalho teatral que D. Fernanda de Castro tem pronto a representar. Esta peça escreveu-a a autora primeiramente em francês, com o titulo «Coulisses».

—No proximo dia 8, realiza-se, na Casa Comarca de Arganil, uma recita, promovida pela actriz Lia Santos e pelo ponto Lima Teixeira, na qual tomam parte artistas do nosso teatro.

—A orquestra-«jazz» «Os Pinguins», com sede em Queluz, dirigida por Francisco de Magalhães, nada tem com uma organização teatral infantil que tem dado varios espectaculos no Estoril.

—O grupo de disciplulas da revista «Manda Ventarolas», a subir á cena no Maria Vitoria, e formado por Maria Manuela, Jeanette Nalé, Sascha, Noemia Neves, Pegy Astor, Maria Muños, ou seja, uma francesa, uma alemã, uma inglesa, uma espanhola e duas portuguesas.

—A actriz Herminia Silva fará, na revista de abertura no Sá da Bandeira do Porto, cinco papeis completamente diferentes: «Cantora de S. Carlos», «João Ratão», «Fado da Mouraria», «Maria da Graxa» e «Carmen Salazar».

—Os cenarios da revista «Espera de touros» são de Serra e Amancio, Pinto de Campos, Ernani Martins, Raul Duarte e Cunha e Silva.

—Alvaro Machado, escritor teatral e nosso colega na Imprensa do Porto, está a trabalhar numa revista de assuntos e costumes nacionais, que se destina a uma das casas de espectaculos daquela cidade, possivelmente ao Coliseu. A nova peça intitula-se «Guitarras e clarins» e, segundo nos informam, o 1.º quadro constitue uma novidade em teatro e representa a evocação de um passado romantico e heroico.

—Confirma-se a noticia que démos ha dias: opereta em 3 actos, genero vienense, «A Bela Polaca», original dos escritores teatrais Sousa Rocha, já falecido, e Alvaro Machado, com musica do maestro Carlos Calderon, vai ser entregue á empresa do Coliseu dos Recreios de Lisboa, a-fim-de subir á cena ainda na presente epoca.

—O Coliseu do Porto abre as suas portas em dezembro, com uma grande recita de gala, seguindo-se uma temporada de opera. Só depois será montada a revista «Aleluia!», com uma companhia em organização.

—Está já no prelo o livro de Carlos Leal, «Agua Forte», que tem um prefacio de Octaviano Sá. A capa é do professor Arnaldo Ressano Garcia.

—Realiza-se a 19 de novembro a transmissão da segunda revista-radiofonica intitulada «O Zé Pereira». Os ensaios vão começar nos estudios da Emissora Nacional.

«O homem perfeito», no S. Luiz

O filme simpatico, bem humorado, que ontem nos deu o São Luiz é extraido duma novela e permite chegar á conclusão de que se pode preparar um homem perfeito, fisicamente e moralmente bem educado, bastando apenas completar o processo pedagogico com a pratica da vida. Aquele homem perfeito—Errol Flynn—tinha, porém, uma avó que exagerava a disciplina e o internato, e no dia em que lhe apareceu uma rapariga bonita e alegre—Joan Blondell—nasceu nele a ansia de viver á sua vontade, de casar com quem ele escolheu e não com a prima que lhe estava destinada. A aventura que o homem perfeito, que é um perfeito homem, vive com a rapariga bonita, alegre e ardente, é das mais encantadoras que o cinema nos tem proporcionado neste genero de filmes que agradam aos jovens e aos velhos, que faz rir pelo que promete e sorrir pelo que recorda.

Além do excelente actor Errol Flynn e da graciosa actriz Joan Blondell, representam admiravelmente os seus «papeis», Edward Everett, Hugh Herbert e Mae Robson.

Complementos á altura do São Luiz: um engraçado filme de bonecos animados, um belo documentario dos templos indianos, e preparando os peditorios dos proximos dias 31, 1 e 2, uma inteligente sintese demonstrativa da necessidade de auxiliar o benemerito Instituto Português de Oncologia na sua luta contra o cancro—*«Visor 51»*.

O grande espectaculo da semana no Ginasio

Com o filme «Estrela do Rio», uma produção da Tobis, distribuida pela Portugal Filmes, Ld.ª, e a exibição do actor João Villaret, num recital de poesias ineditas, começa amanhã no Ginasio o melhor e mais categorizado espectaculo da semana.

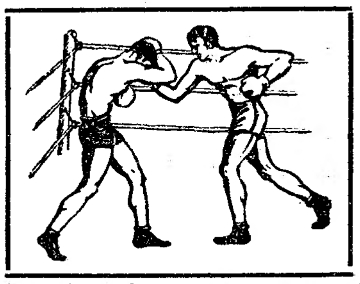
«Estrela do Rio», um grande filme policial, cuja acção decorre entre o Rio de Janeiro e Amsterdão, com os seus bailados maravilhosos e canções brasileiras, entrecho emotivo e empolgante, é falado em francês e interpretado pelos artistas de maior classe da Tobis.

João Villaret, o nosso grande «diseur» que o publico de Lisboa no seu ultimo recital no teatro Nacional aplaudiu com delirio, reaparece no lugar que lhe compete, demonstrando amanhã, mais uma vez, os primores do seu talento recitando poesias ineditas em varios idiomas.

E o mais extraordinario é que os preços mantêm-se inalteraveis, afirmando assim a empresa o desejo de bem servir o seu publico.

Lisboa inteira quere assistir á estreia, sexta-feira, no Coliseu, da célebre opereta «A Viuva Alegre»

E' de registar, como demonstração de cultura e de bom gosto do nosso publico, a ansiedade que tem manifestado pela sensacional e grandiosa estreia que se vai verificar, na proxima sexta-feira, no Coliseu, da celebre opereta de grande espectaculo «A Viuva Alegre». Vai reviver, finalmente, entre nós, como tem acontecido no estrangeiro, um dos mais queridos espectaculos do nosso publico. Mas com todas as modernas exigencias de deslumbramento, de riqueza e de esplendoroso encanto. Vozes lindissimas de cantores que hão-de maravilhar o publico. Citemos hoje o soprano lirico Luiza Nobre, que é uma das maiores revelações do teatro lirico, nos ultimos tempos, entre nós, e que é a admiravel protagonista desta lindissima opereta. Figura, distinção, arte, alegria e voz maravilhosa—nada falta para a garantia de um estrondoso sucesso que o proprio publico está pressentindo. Por isso é cada vez maior a afluencia ás bilheteiras. Os preços são populares e amanhã, depois das 14 horas, começará a venda de bilhetes para a «Geral».



BOX — HOJE no ESTADIO MAYER — Às 22 horas

SESSÃO INTERNACIONAL

para 1.ª apresentação do espanhol

ISIDRO PÉREZ

que defrontará o campeão nacional

JACK PESTANA

Sensacional desempate entre os pugilistas

ANTONIO PINA e **SERAFIM CARDOSO**

em 8 assaltos de 3 minutos

AUGUSTO DE SOUSA contra **RAMIRO** (portuense que se estreia entre nós)

(qual o melhor portuense?)

2 COMBATES PRELIMINARES 2

PEÃO 3$50 — **BANCADA 6$00**

SAPATARIA APOLLO

158, RUA DA PALMA, 160 — Aptofone 28461

JUNTO AO TEATRO APOLO

AMANHÃ, 5.ª FEIRA

Exposição das mais lindas criações em modêlos para a presente estação — Oficina própria

LETHES Tel. 26163

É o Dancing mais luxuoso e mais seleccionado de Lisboa

SOUSA PINTO

É um nome consagrado em toda a Europa

DOMINGO, 2 — Inauguração dos chás dançantes dos 17 às 19.

TERÇAS-FEIRAS — Dia da moda

GINASIO Tel. 20556 — HOJE, às 21,30 — A super-produção da TOBIS

OPERETA

Em complemento a comédia em 1 acto, de ARMANDO VIEIRA PINTO

O MENSAGEIRO DA PAZ

com ADELINA, AURA ABRANCHES, RUAL DE CARVALHO e LUIZ DE CAMPOS.

MARIA VITORIA

HOJE — A's 20,45 e 23 h.

BOA VAI ELA!

com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

AVENIDA Telef. 2 7273 — Hoje, ás 21,30

A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO

«O GONZAGA»

pela Companhia MARIA MATOS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30

O HOMEM PERFEITO

«The perfect Specimen»

Um filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Joan Blondell e Edw. E. Horton

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595

O mundo a seus pés

«Citizen Kane»

Super-produção R. K. O., com **Orson Welles**, Joseph Cotton, Dorothy Comingore, e Ruth Warrick

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30

ULTIMA

Quando o amor sorri

— Back in Circulation —

com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768

6.ª e ultima semana

O PAI TIRANO

Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE

um filme de Pierre Wolff com Raimu, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton e Gabrielle Dorsiat

ODEON — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30

ESTREIA

Ordinário, marche!

«BUCK PRIVATES»

com Bud Abbott, Lou Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

EUROPA — T. 61016 — A's 21 e 15

CINEARTE — T. 6046 — A's 21 e 30

BATALHÃO DOS PARAQUEDISTAS

(estreado nestes cinemas) com Robert Preston, Nancy Kelly e Ed. O'Brien

Um super-documentario da R. A. F.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas

Salão e Terraço 2$00

Anda tudo doido!

Não matarás

LYS — Tel. 48560 — A's 21

REBECCA (a mulher eterna)

PIEDOSA MENTIRA

TERRASSE — Tele 1. 2 0917 — A's 21,15

Tom Edison, o pequeno genio

Maisie era uma senhora

CENTRAL — TEL 24381

MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30

Gosto de todas as mulheres

O Leão dos mares

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

Expiação sem crime

Direito á vida

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

SUNNY

com Anna Neagle

O Duce visitou as obras
para a ampliação de Roma

ROMA, 29. — O Duce visitou esta manhã uma quantidade de obras de grande vulto e trabalhos publicos diversos, que estão a ser efectuados de harmonia com o plano de «organização» sôbre uma nova e maior cidade de Roma. Depois de ter visitado a «Villa Strohl», que foi ha pouco ligada ao Grande Parque da «Villa Berghese», Mussolini visitou a «Villa Medici», antiga sede da Academia de França, bem como os respectivos jardins, que foram tomados pelo governo italiano, após a guerra com a França.

Foi a primeira vez que o Duce visitou esta monumental obra da Renascença. Depois de ter visitado minuciosamente todos os pontos, Mussolini atravessou a pequena ponte, que liga as duas torres da «Villa Medici», donde se disfruta uma encantadora vista de Roma e seus arredores. Um pormenor a salientar: Nestes jardins foram preparados produtos horticolas para a guerra.

Em seguida, o Duce dirigiu-se ao Palacio das Exposições, situado na rua Nacional, onde o governador, principe Berghese, e a respectiva comissão, composta pelos três arquitectos Piacentini, Giovanni Piacentini e Oppo, da Academia de Italia, lhe descreveram o plano de organização de uma Roma maior, previsto para 3 milhões e meio de habitantes.

O Duce, manifestou, então, todo o seu interesse pelo plano, que elogiou, passando depois a visitar os laboratorios, cuidadosamente tratados pelos Fascios femininos de Roma, situado numa das alas do Palacio, onde estão a trabalhar milhares de operarios em produções destinadas aos soldados. Os operarios fizeram, nêsse momento, uma entusiastica manifestação a Mussolini.

Quando o Duce saiu do Palacio, foi alvo de grandes ovações por parte da multidão, que se havia aglomerado defronte do edificio.

Em seguida, Mussolini visitou a nova Ponte dos Florentinos, que está quasi concluida e que liga o Bairro Central com a colina de Gianicolo. O Duce visitou ainda outras grandes obras, tais como a grande nova rua que liga o Castelo de Santo Angelo á Basilica de S. Pedro, e regressou depois ao Palacio de Veneza.—(R. R.).

Energico protesto da America
junto da embaixada niponica em Pequim

PEQUIM, 29. — A embaixada dos Estados Unidos, nesta cidade, protestou energicamente junto da embaixada do Japão, pelo facto de alguns desconhecidos terem ontem feito fogo contra o edificio da embaixada norte-americana, ferindo um marinheiro norte-americano que se encontrava de sentinela junto do portão principal daquela embaixada.

No protesto apresentado pela embaixada dos Estados Unidos exige-se que sejam tomadas providencias severas no sentido de serem capturados os agressores e castigados exemplarmente, a-fim-de que tais factos não voltem a repetir-se.

Não é de gravidade o ferimento recebido pela sentinela que se encontrava á porta da embaixada dos Estados Unidos.—(United Press).

Desastre de aviação em Havana

HAVANA, 29 — Um aeroplano militar bateu contra um poste telegrafico, incendiando-se. O aparelho ficou totalmente destruido e morreram carbonizados todos os seus três tripulantes.—(United Press).

Um prémio grande todas as semanas
Jogue na casa
Campião & C.a
116, Rua do Amparo — Lisboa

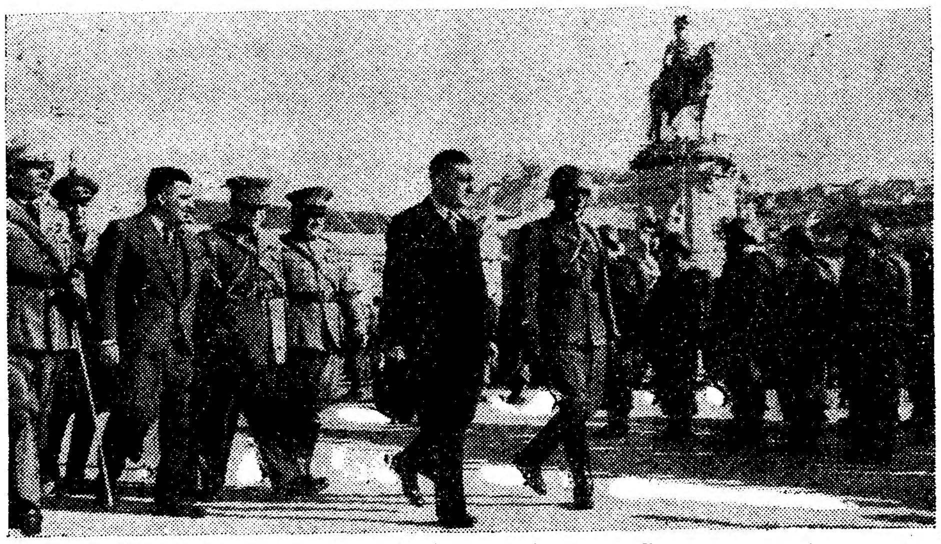
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados. Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

A DEFESA DAS ILHAS ADJACENTES

Partiram hoje para os Açores

novos contingentes de tropas

aos quais passou revista o chefe do Govêrno



O chefe do Governo, o subsecretario de Estado da Guerra e os oficiais superiores, passando revista ás tropas

A bordo do paquete «Niassa», embarcaram esta manhã para os Açores novos contingentes de tropas, ás quais o sr. Presidente do Conselho passou revista na praça do Comercio.

As tropas formaram no lado ocidental do Terreiro do Paço, perante uma grande multidão contida por cordões de Policia, junto das arcadas.

A's 9 horas chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo sr. subsecretario de Estado da Guerra e pelo chefe do gabinete do Ministerio da Guerra sr. tenente-coronel Monteiro do Amaral.

Uma banda regimental executou os primeiros compassos do hino da «Maria da Fonte» ao mesmo tempo que as tropas prestavam continencia e a multidão se descobria respeitosamente.

O sr. Presidente do Conselho recebeu então os cumprimentos dos srs. generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa e Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito; brigadeiros Ernesto Sam_io, comandante da 4.ª Região Militar e Santos Correia, inspector da Arma de Infantaria; coronel Esmeraldo ...lhais, major Faro Viana e de outros oficiais presentes.

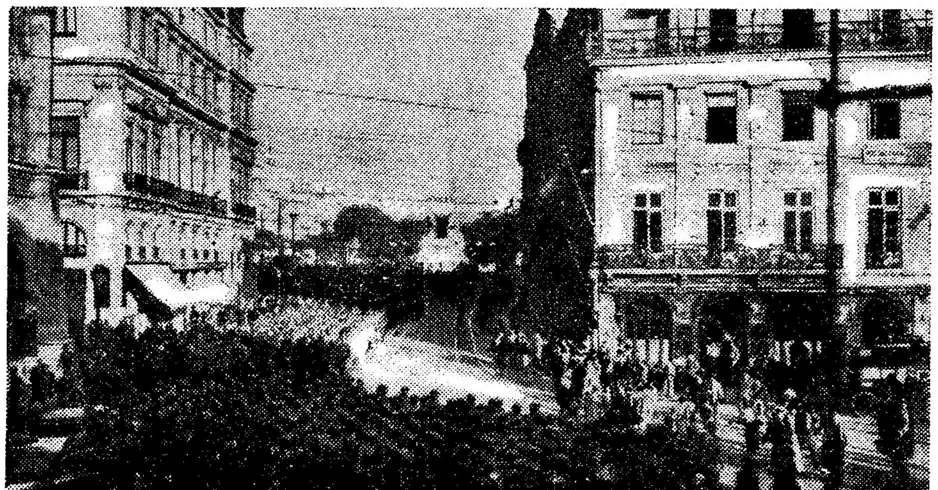
Após os cumprimentos, o sr. dr. Oliveira Salazar saudou a bandeira e, acompanhado pelo elemento oficial passou revista ás tropas, emquanto a banda executava marchas militares.

A's 9 e 15 começou o desfile das tropas, em continencia, perante o Chefe do Governo, cerimonia que foi sublinhada pela multidão com grandes salvas de palmas e «vivas» ao Exercito.

Os soldados desfilaram em formatura impecavel, produzindo a marcha a melhor impressão, quer entre as entidades oficiais, quer entre o publico.

Terminado o desfile e depois de cessar a continencia, os soldados começaram a entoar canções patrioticas e assim se dirigiram ao cais, pela rua da Alfandega, sempre aplaudidos por milhares de pessoas que se aglomeravam por todo o trajecto.

O embarque fez-se, como sempre, na melhor ordem e o «Niassa», ao som da «Portuguesa» e por entre grandes manifestações, largou pouco depois do cais a caminho dos Açores.



O desfile do contingente no largo D. João da Camara

NOVIDADE OLISSIPONENSE
FOI POSTO A' VENDA O TERCEIRO E ULTIMO VOLUME DE
O CARMO E A TRINDADE
por GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA
EDIÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL
Depositario-Grupo «Amigos de Lisboa»
Rua Garrett, n.º 62, 2.º andar

Aviz Hotel
Chá Dançante
Sabado, dia 1, pelas 16,30
Passagem dos ultimos modelos pela casa
BEATRIZ CHAGAS
Orquestra Luso-Brasileira
Reservam-se mesas pelos Telef. 48101-2-3

Aumenta

constantemente

o ritmo das remessas de aviões americanos

para Inglaterra

WASHINGTON, 29.—De fonte autorizada sabe-se que mensalmente são enviados para a Grã-Bretanha 700 aviões de guerra destinados á R. A. F. Desde julho do ano passado a Inglaterra recebeu aproximadmente 5.250 aviões construidos pelos Estados Unidos. O ritmo das remessas aumenta constantemente.—(E. T.).

A produção de «tanks»

NOVA YORK, 29—Segundo o jornal «American Nachinist», os Estados Unidos planeiam a construção de «tanks» de 60 toneladas, á razão de 100 por mês. Segundo o mesmo jornal, é actualmente possivel aprontar 600 «tanks» medios por mês, emquanto no meado do proximo ano se poderá atingir o numero de dois mil «tanks» medios mensais.—(E. T.).

O reforço da lei de emprestimo e arrendamento

WASHINGTON, 29 — O presidente Roosevelt assinou a segunda lei de emprestimo e arrendamento, no total de 5.985 milhões de dolares. Eleva a importancia das leis de emprestimo e arrendamento a aproximadamente 13 biliões de dolares.—(E. T.).

Os soberanos britanicos
almoçaram com Churchill

LONDRES, 29.—O rei e a rainha almoçaram ontem no n.º 10 de Downing Street, com o primeiro ministro e a esposa de Churchill, em Downing Street.—(E. T.).

Um acontecimento elegante

No mundo da alta costura, Beatriz Chagas conquistou desde há muito uma posição culminante, pelo seu requintado gosto artistico, pela sua originalidade, pela sua elegancia. E, assim, cada passagem das suas criações marca como um acontecimento de grande relevo.

No proximo sabado á tarde, no quadro maravilhoso dos salões do Aviz-Hotel, Beatriz Chagas apresentar-nos-á durante o chá a sua elegante colecção onde há peças de inexcedivel elegancia, criadas pelo seu espirito de invulgar senso artistico que imprime a todas as suas realizações um caracter inconfundivel. Lisboa elegante terá ocasião de ver ali o que vai vestir na proxima estação do inverno.

As verdadeiras ca
de Teixeira Gomes á Pr

No seu magnifico numero de amanhã, «Vida Mundial Ilustrada» publica um artigo sensacional, de rigorosa verdade historica, em que são reveladas as verdadeiras causas da renuncia do presidente Teixeira Gomes. Insére tambem uma notabilissima cronica internacional do dr. Francisco Veloso intitulada «Na sorte de uma batalha». Admiraveis paginas graficas dos principais acontecimentos de Portugal e do estrangeiro. O verdadeiro mundo pela imagem. 20 paginas em «offset», 1 escudo.

No dia 6 de novembro, «Vida Mundial Ilustrada» começará a publicar a «Historia da no-

DIVIDA B
PANCADA, M
BANQU
37, RUA
Compram, desde já, os seguint
Brasil 5 % 1914, Funding Agos
Novembro de 1939.

Os estados sul-americanos apoiam a diligencia do Chile em Berlim sobre os fuzilamentos em França

SANTIAGO DO CHILE, 29—Segundo os circulos bem informados daqui, todos os outros Estados sul-americanos estão prontos a apoiar a petição do Chile dirigida ao governo alemão, para poupar as vidas dos 100 refens franceses. Consta que o governo alemão está a considerar o pedido do Chile.—E. T.

O imperador do Japão

conferenciou hoje com Tojo

TOQUIO, 29—O Primeiro ministro general Tojo, foi recebido pelo Imperador ás 10 e 15. Apresentou ao soberano um relatorio sobre a situação geral e respondeu a varias preguntas que aquele lhe fez.—(O. F. I.».

A acção dos submarinos alemães

BERLIM, 29.—A D. N. B. foi informada que submarinos alemães torpedearam 14 navios de comercio ingleses completamente carregados e que se dirigiam em comboio de Gibraltar para a Inglaterra. Os navios totalizando 47.000 toneladas, foram torpedeados não obstante uma poderosa escolta e após uma perseguição que durou 6 dias. Por este facto foi destruida a maior parte do comboio. Foi afundado um «destroyer» britanico que fazia parte da escolta.—(D. N. B.).

Noticias diversas

Lã para agasalhos dos soldados italianos na frente oriental

ROMA, 29.—A Sociedade das Mulheres Fascistas, de Tarento, dirigiu um apelo a todas as donas de casa italianas para que tirem dos seus colchões uma mão cheia de lã, que será destinada a agasalhar os soldados italianos que lutam na Russia, visto ser agora impossivel encontrar lã pura nos mercados italianos.—(U. P.).

A acção policial em Italia

ROMA, 29.—A Gazeta Oficial publica o decreto que autoriza a concessão da verba de 19 milhões de liras ao Ministerio do Interior «para serviços de investigação politica».—(U. P.).

Tropas checas no Medio Oriente

LONDRES, 29—O Ministerio das Informações checo-eslovaco nesta capital anuncia que unidades de exercito checo estão agora a participar na guerra no Medio Oriente.—(E. T.).

usas da renuncia
esidencia da Republica

va guerra mundial», um trabalho do grande jornalista e escritor Carlos Ferrão que o consagra mais uma vez como o nosso melhor comentador dos grandes acontecimentos internacionais. A melhor e a mais completa historia sôbre o actual conflito que até agora tem sido publicada.

Leia todas as quintas-feiras «Vida Mundial Ilustrada», a revista portuguesa de actualidades graficas mais completa e de maior tiragem.

Pedidos de assinatura, 12 n.os, 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.

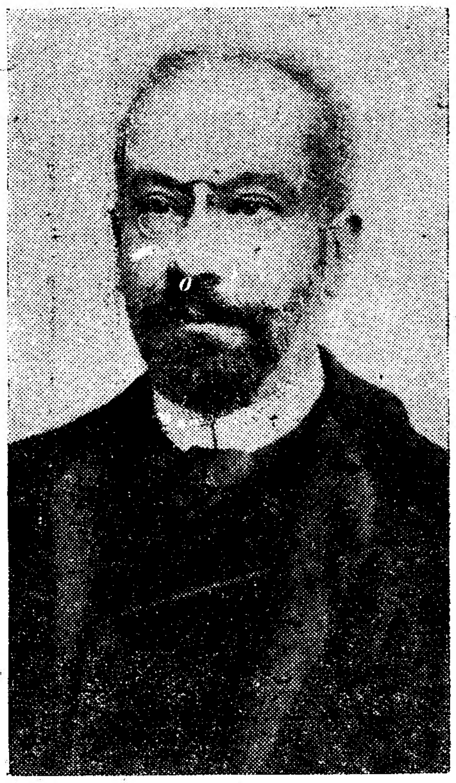
RASILEIRA
ORAIS & C.A
EIROS
AUGUSTA
s «coupons»:
o de 1939 e Brasil 5 % 1903, de

OS MESTRES DO JORNALISMO

Antonio Enes

Evoca-se uma polemica do director do «Dia» com Eça de Queiroz

Ministro e comissario regio em Moçambique



ANTONIO ENES

Numa tarde quente da primavera de 1871, dois homens atravessavam paulatinamente, o velho Passeio Publico. A alameda estava quasi deserta. Lisboa sufocava sob os primeiros calores dum verão precoce. A cidade estendia-se, com o seu enorme silencio, para lá das grades do jardim. Dir-se-ia um corpo inerte, empanturrado, que estivesse adormecido num juncal pantanoso. Não se ouvia um grito, um rumor, uma destas expressões de vida que traduzem a existencia duma grande urbe. Lisboa pacata ressonava em arte, na literatura e na politica. Fontes continuava a ser o grande ministro. Com o seu plano de fomento na mão, ia abrindo estradas, construindo pontes, e assentando, nas chulipas, por vezes, escorregadias do Parlamento, os primeiros caminhos de ferro. No meio da monotonia desesperante que envolvia a capital, o país inteiro, entre aqueles dois homens que cortavam as sombras calmas do Passeio Publico, surgiu, subitamente, uma ideia. Ramalho Ortigão, alto, desempenado, de ombros largos e pensamentos geometricos, brandindo a béngala, deve tê-la trespassado primeiro. Uma publicação de critica, que saíria, periodicamente, com ironia, com vivacidade, que acordasse Lisboa da sua preguiçosa modorra... O outro, mais baixo, esgrouviado, monoculo sardonico, concordou logo. E o titulo, quando os dois chegaram á rua das Pretas, fôra encontrado.

—«As Farpas!».

—Pois seja.

Em junho de 71 «As Farpas» surgiam, num volumezinho de capa rosea, na qual cabriolava, de oculo ajustado á orbita maligna, um satanaz em pêlo, com pés de cabra, todo engelhado do seu muito saber e da sua muita idade.

«As Farpas» foram como uma pedra atirada a um lago de aguas tranquilas. Os ultimos nenufares do romantismo retrairam-se, pudicamente, e as rãs começaram logo a coaxar, umas iradas, outras simplesmente irritadas.

Antonio Enes, como toda a gente do seu tempo, leu o primeiro volume de «As Farpas», e não gostou. Era natural! Frio, academico sereno e reflectido, severo nos seus propositos, todo pragmatico, homem de gabinete, absorvido nos altos problemas de Estado, que, até, então, nunca saira do país, aquela janela aberta assestava sobre ele uma terrivel corrente de ar. Não que tivesse mêdo das constipações. Era forte e decidido, mas sentia o perigo nesse espirito novo, que se introduzia, subitamente, como um vendaval, na pacata vida nacional. Enes cofiou a sua sedosa barba á Guise e, com pulso rijo e a flama dos seus vinte e três anos, escreveu na «Gazeta do Povo», um folhetim desancando os autores. O rei D. Luiz, nos seus intervalos do violoncelo, deve ter saboreado com gula a critica de Antonio Enes. Este acusava Eça e Ramalho de terem plageado o titulo da obra das «Guepes», de Alphonse Karr.

Respondeu-lhe Eça, a prosa dele, essa prosa inimitavel, faiscante de ironia, com aqueles resaibos de falsa misericordia, que enlivedecia o inimigo de rancor e de despeito. Vale a pena reproduzir esse texto, que caracteriza bem o tom da polemica jornalistica da epoca. Ei-lo:

> *Vá-se, Enes, vá-se embora! O sr. está vermelho, está afogueado. Vá-se! Olhe, não volte cá, não temos espaço para o escalavrar, bem vê: são 96 paginas estreitas, (as das «Farpas») avaras. Vá! Vá! Tome o seu chapeu, adeus! Mas então. Ele está colado na cadeira, ele está de bruços como uma cousa mole, ele está sem folego, incriminado, extinto».*

Era sangrento! A verrina de Camilo com a malicia dum filho do seculo. Não sabemos o que pensou D. Luiz ao lêr tão contundente catilinaria, e o que respondeu Antonio Enes. O primeiro deve ter achado graça, e o segundo seguiu o seu caminho glorioso, jornalista, parlamentar, ministro, colonialista, sem nunca mais cruzar com os seus dois desembaraçados adversarios.

O grande campo de batalha de Antonio Enes foi o «Dia». Nesse tempo o jornalismo não tinha o caracter de hoje. O jornal, todo o jornal, eram o «fundo», os ecos, e, por vezes, o folhetim. A reportagem não existia. Ao facto vivo da rua não se dedicavam mais de três linhas. Cozinhava-se com politica e literatura a folha. O grande jornalista era quem fazia os artigos de fundo e, se adregava, um «entrefilet» malicioso, como os de Mariano de Carvalho. O «Dia» nasceu dum despeito de Adriano Seixas, que o pôs em pé, e o deu a Antonio Enes, para demolir José Luciano de Castro, ao tempo chefe do partido progressista. Esse Adriano Seixas, que nunca se citou nas memorias do jornalismo, tem o seu nome ligado á Imprensa. Foi tambem proprietario da famosa revista «Os Serões» ao tempo uma parada brilhante de poetas e prosadores.

Enes teve campanhas notaveis no «Dia». A-pesar-de progressista não poupava os seus partidarios. Temiam-no pela sua independencia de caracter. Navarro e Mariano tinham, talvez, mais contacto com o publico. E' inegavel, porém, que esse homem exerceu uma profunda influencia na vida politica portuguesa, durante os reinados de D. Luiz e D. Carlos. No jornalismo, Enes ensaiou-se para vôos mais largos. Como quasi todos do tempo, que transpareciam do anonimato, tinha a paixão do governo. Sobraçou a pasta da Marinha, onde vincou uma personalidade. Nesses tempos calmos de secretaria do Estado, escreveu ele dois dramas, os «Lazaristas», que Fialho esfolou como pôde, e os «Saltimbancos», muito ao gosto tetrico do romantismo da epoca. Os seus «fundos», no «Dia», sobre problemas coloniais, decidiram o seu destino. Esse homem sereno, reflectido, duma grande capacidade de trabalho, bem representativo do seu tempo, foi um dia escolhido para comissario regio em Moçambique.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A Grã-Bretanha e o Mexico

A Grã-Bretanha resolveu reatar as relações diplomaticas com o Mexico que estavam interrompidas ha três anos. A politica petrolifera anglo-americana, que no decurso do ultimo quarto de seculo tem encontrado alguns pontos de acção comum e muitos motivos de antagonismo declarado, não realizou, no caso mexicano, a uniformidade de metodos que em Londres chegou a ser encarada na primeira hora.

Compreende-se que os Estados Unidos, dada a sua posição geografica e os seus interesses continentais, assumissem, com o decurso do tempo, uma atitude diferente da que os ingleses adoptaram para a defesa de algumas das suas mais poderosas companhias. E não é de afastar a ideia duma intervenção amigavel de Washington para a liquidação dum pleito que se vinha arrastando e que um motivo de força maior, a guerra, acaba de fazer cessar.

E' certo que na declaração que, sobre o assunto fez na Camara dos Comuns, o ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, anunciou que o reatamento de relações diplomaticas nada tinha com a liquidação final das divergencias suscitadas entre o governo do Mexico e as empresas concesionarias do petroleo. Mas não é de supôr que os interessados deixem de encontrar rapidamente, um terreno de entendimento em que, naturalmente, prevalecerão as concepções iniciais do governo mexicano.

O «Foreign Office apressou-se a escolher o seu delegado que partirá, em breve, para a capital do Mexico. E' um diplomata de carreira, o sr. Charles Harold Baterman, que prestava serviço actualmente na Secretaria de Estado. Tem quarenta e nove anos e consideram-no um perito de assuntos politicos e economicos. Trabalhou dedicadamente para o estreitamento das relações do seu pais com o Egipto, tendo preparado o acôrdo anglo-egipcio agora em vigor.

Entretanto as noticias de origem mexicana dão conta do entusiasmo inesperado que a noticia provocou naquele país. A Imprensa londrina publica, com o relêvo devido, um telegrama em que se pode lêr: «O reatamento das relações diplomaticas entre o Mexico e a Grã-Bretanha despertou o mais vivo entusiasmo. Homens de negocios, deputados, senadores, residentes britanicos, chefes das organizações operarias manifestaram publicamente a sua satisfação. Aquele facto é geralmente considerado como um elemento para a constituição duma frente das democracias contra a agressão totalitaria. Os jornais consideram a Grã-Bretanha defensora das liberdades no mundo».

Com estas manifestações coincidem alguns actos diplomaticos de significado pan-americano e internacional. Os representantes da Argentina, Peru, Uruguay, Colombia, Chili, Republica Dominicana e Nicaragua fizeram saber oficialmente que os seus governos viam, com a maior satisfação, a nova fase das relações anglo-mexicanas. Essa satisfação é particularmente apreciada e partilhada em Washington.

O acto, de incontestavel transcendencia, que acaba de realizar-se destina-se a ter repercussões imediatas na execução do programa de cêrco que as potencias da liga A B C D realizam.

Desde que cessaram os fornecimentos de carburantes dos Estados Unidos e das Indias holandesas ao Japão, este país enviou os seus petroleiros com regularidade aos portos mexicanos de onde, até agora, eles têm saido abastecidos. Tudo indica que essa situação não se prolongará por muito tempo. O Mexico tem especial empenho em alinhar ao lado das nações anglo-saxonias. Estas, por sua vez, não desejam vêr repetida a ameaça de 1917, quando a divulgação do telegrama enviado ao embaixador alemão Bernstorff revelou a existencia dum perigo iminente, e procuram, por todos os processos, evitar os fornecimentos apressados que podem contribuir para animar o governo de Toquio á realização de novos cometimentos cujos riscos são mais que evidentes.

C. F.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Albertina Neto Afonso, D. Angelina de Azevedo Gomes O'Conner Shirley, D. Maria da Luz Corrêa Bettencourt, D. Dorotea de Barros e Vasconcelos Cesar de Jesus e D. Maria Paula Rosado Dias.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, celebrou-se, na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª dr. D. Maria Fernanda Crespo de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Maria dos Prazeres Ferreira Crespo de Carvalho e do sr. José Acurcio de Carvalho, com o sr. dr. Antonio Pinto Bastos de Almeida e do sr. dr. Antonio de Almeida. Serviram de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o engenheiro Carlos Pinto Bastos de Morais, director dos Serviços de Viação do Sul. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

Exposição de crisantemos

nas montras da rua Augusta

Inaugura-se amanhã, 30, a Exposição de crisantemos que, sob o patrocinio da Camara Municipal de Lisboa e por iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional, se realiza nas montras dos estabelecimentos da rua Augusta, cujos proprietarios acederam a prestar a melhor colaboração a este original e interessante certame. A rua Augusta, uma das arterias mais movimentadas de Lisboa, vai durante alguns dias ser realçada com a graça e a côr das flores do outono. Um juri clasificará as montras cuja ornamentação ofereça melhor aspecto no seu conjunto, sendo atribuidos os premios oferecidos p la Camara Municipal, pela Comissão Luminotécnica Portuguesa e pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Pobres da Caparica

O rev. Baltasar de Carvalho, prior da Caparica, comunica-nos que distribuiu pela forma seguinte a verba de 952$50, proveniente de donativos entregues ao nosso jornal e de um outro de 500$00, de um anonimo, para os pobres daquela praia:

A uma viuva indigente com 6 filhos menores, 150$00; a um artista com pouco trabalho e 5 filhos menores, 50$00; á viuva de um sargento com 2 filhos menores, 100$00; a 2 orfãos, filhos de um pescador doente, 1[illegible]; a uma viuva sem trabalho, 50$00; para os presos pobres de Caxias, 152$50; á Liga Catolica de beneficencia da Trafaria, 175$00; á mesma da Costa da Caparica, 175$00.

Os nossos agradecimentos a todos os benfeitores.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Triunfo da Santa Cruz.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Oliveira, ás 9, missa da paz; ás 18, Terço do Rosario.

AS ILUMINAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS

Americo & Lima, L.da

RUA AUGUSTA, 91-95

J. Gomes dos Santos, L.da

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 69-70-71

Martex, L.da

RUA AUGUSTA, 258

foram estudadas pela

Secção de Estudos Tecnicos de Iluminação

PHILIPS

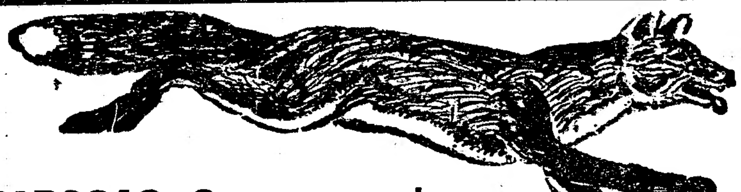
Av. da Liberdade, 3 LISBOA — Av. dos Aliados, 151 PORTO

Se quere parecer jovem e linda
DEITE UMA COLHER DE
MOUSSE DE CREME
NO SEU PÓ DE ARROZ
e veja os RESULTADOS MÁGICOS!

A sua pele torna-se muitas vezes sêca, enrugada e apergaminhada porque o pó de arroz lhe absorve as secreções oleosas naturais. Um novo artificio de beleza permite dar remédio a isto. Basta misturar uma colher das de café de «Mousse de Creme» ao conteúdo duma caixa do seu pó de arroz favorito.

Isto impede o pó de absorver a frescura da pele, conservando-a lisa e macia como veludo. V. Ex.ª pode encontrar um pó extra fino no qual a «Mousse» de Creme» já está misturada nas proporções convenientes; O Pó Tokalon, A «Mousse de Creme» contida no Pó Tokalon, faz com que êste se conserve aderente durante horas e horas. Nem o vento, a chuva ou a transpiração consegue alterar a fresca e encantadora tez «mate» que ele dá aos rostos. Experimente o Pó Tokalon e veja a melhoria surpreendente que a sua tez obtém em poucos dias.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende sem demora.



RAPOSAS, Casacos, meios casacos, Boleros, Peles para confecções, Concertos, transformações, etc.

PELARIA CONFIANÇA

3, Rua da Palma, 3-A

Telef. 28157

DULUX

O ESMALTE MILAGROSO

Um esmalte completamente novo para tôda a espécie de superficies, apresentando muitas caracteristicas de superioridade sôbre todos os esmaltes vulgares.

DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por maneira eficacissima os objectos em que é aplicado.

Peça detalhes.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aureo, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
EUROPA—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24

É com Alpha...

que a barba se faz com prazer, sem irritar a pele.

ALPHA

a lâmina americana de aço azul. A venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença.* R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: 20$00
Aos domingos—Jantar dançante: 20$00
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS.

A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

PELES

CASACOS, meios casacos, BOLEROS, RAPOSAS e peles para confecções.

DEPOSITO DA FABRICA

RUA DO CARMO, 90, 2.º, D.

Aparelhos de T. S. F.

Modelos os mais modernos, das marcas mais acreditadas. Preços especiais. Vendas a pronto e a prestações.

ARMAZEM MUSICAL

266, RUA DO OURO, 1.º andar
Telef. 2 7838

COM $70 DIÁRIOS

Paga V. um seguro de Vida de 10 contos. Peça informações a A. C., R. Fanqueiros, 62, 4.º-D.º, Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Licenças de Comercio e Industria

O prazo para o pagamento á boca do cofre do 2.º semestre das licenças de estabelecimento de Comercio e Industria termina em 31 do corrente.

Durante os meses de novembro e dezembro o pagamento deste imposto fica sujeito aos juros de mora.

Os mestres do jornalismo

(Continuação da pagina central)

Já alguns fios brancos destacavam na sua barba elegante, sempre cuidadosamente aparada. Havia chegado á maturidade de espirito. O jornalista de oposição ia revelar durante três anos as suas qualidades de estadista. Moçambique encontra em Antonio Enes um governador á altura dos seus problemas. Um, sobretudo, impõe-se premente, muito grave para a soberania nacional: a rebeldia das tribus vatuas. Antonio Enes, sem descurar os magnos assuntos da economia moçambicana, organiza varias expedições ao interior. A nossa epopeia colonial começa com Aires de Ornelas, Freire de Andrade, Eduardo Costa, Mousinho, e outros. São os grandes feitos da cavalaria em «raids» fulminantes no sertão; os exiguos quadrados de tropa, que se cobrem de fumo e de gloria; as defesas dos postos longinquos, que guardam, até á morte, a bandeira de Portugal. Antonio Enes abandona Moçambique, nas vesperas de Mousinho, numa façanha temeraria, prender o famoso regulo Gungunhana. Diz-se que Enes, receando um desastre, contrariou Mousinho nesse gesto de bravura, mas seja como fôr, a ele se deve a organização militar da provincia e uma administração modelar, cujos fundamentos ainda hoje persistem.

Antonio Enes, no regresso á metropole vem encanecido, mas não descrente. O grande servidor do Império escreve, modelarmente, alguns relatorios sobre a sua acção naquela provincia. Os artigos dispersam-se; as peças não serão representadas; mas a sua obra colonial fica—como o melhor monumento duma tão alta e nobre existencia.

Modestamente, volta á secretária de director do «Dia», até que a morte, num ataque brusco, lhe desprende da mão gelada a sua pena de oiro.

CINCO MINUTOS PARA COMER CINCO HORAS PARA DIGERIR

As refeições tomadas à pressa prejudicam a digestão; os alimentos mal mastigados demoram-se muitas horas no estômago. Disto resulta excesso de acidez que se traduz por sensação de enfartamento, ardor, azias e outras formas do mal-estar da digestão que podem conduzir à gastrite e até à ulceração. Nada ha melhor para alívio dêstes males do que uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. A Magnésia Bisurada alivia o enfartamento, flatulência e tôdas as outras perturbações da digestão; melhor ainda, neutraliza o excesso de acidez mãi de todos êstes males. Por conseguinte, se precisa de comer à pressa não deixe de tomar Magnésia Bisurada para facilitar a sua digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

Jornadas Agronomicas

Na Estação Agronomica Nacional, em Sacavem, prosseguiram esta manhã as Jornadas Agronomicas ontem ali iniciadas com a inauguração do «auditorium» em que hoje voltaram a reunir-se muitos engenheiros-agronomos e lavradores que intervieram nas palestras que ac ca do «abastecimento do País em batata» fizeram os srs. Moniz da Maia, da Repartição de Serviços Fitopatologicos, que falou das doenças da batateira, e Branquinho de Oliveira, da E. A. N., que disse da produção e virus.

Depois, tratando do abastecimento do País em gorduras, e tambem com uteis e desejadas intervenções, usaram da palavra os srs. Canhoto Vidal, da Junta Nacional do Azeite, que falou de gorduras de origem vegetal, e Costa Neto, da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas, que dissertou acêrca das gorduras de origem animal.

Passando a tratar de questões agronomicas ligadas á produção de texteis, falaram os srs. Antunes Junior, chefe da Brigada Tecnica da X Região, que fez um apelo pró canhamo, e D. Rodrigo de Castro, da E. A. N. que se ocupou de fibras portuguesas.

A' tarde, no Instituto Superior de Agronomia, realizou-se a ultima sessão destas primeiras Jornadas Agronomicas, falando sobre problemas agronomicos relacionados com a nutrição os srs. Valente de Almeida, da E. A. N., acêrca da qualidade dos produtos agricolas no quadro da alimentação; João Marques de Almeida, tambem de E. A. N., dizendo da criação de novas forragens, e Augusto Ruela, director da Estação Agraria do Porto, que se ocupará de aronquesas da Estação Agraria do Porto.

As Jornadas Agronomicas, que com tanta oportunidade foram iniciadas e tão uteis podem ser á economia nacional, prosseguem amanhã, não em Sacavem, mas no Instituto Superior de Agronomia, onde serão versados problemas agronomicos relacionados á nutrição. A's 10 horas, o sr. Antonio Camara falará sôbre «Proteínas a todo o custo...»; ás 10 e 30, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira ocupar-se-á do tema «O país tem de combater as avitaminoses»; ás 11, o sr. Pedro Belo tratará de «O pão e as vitaminas». Depois dum intervalo, começará a falar-se de assuntos de interesse agronomico, falando, ás 11 e 45 e ás 12 e 15, respectivamente, os srs. professor Ruy Mayer e Antonio da Camara e sendo a sessão encerrada ás 12 e 30, pelo sr. engenheiro-agronomo André Navarro, ilustre professor e sub-secretario de Estado da Agricultura.

Perseguição movimentada
de um grupo de criminosos num hotel de Nova York

NOVA YORK, 29. — Ontem, de manhã, num dos hoteis do centro da cidade, deu-se uma cena semelhante ás dos filmes de «gangsters», quando os detectives que andam em perseguição dos assassinos de Abe Babcheck, bandido de Brooklyn, encontraram três homens suspeitos no corredor do hotel. Os bandidos, compreendendo que estavam apanhados, fugiram, atravessando as salas do hotel e fazendo fogo contra a policia, que os perseguia. Durante alguns minutos, a rua esteve em estado de sitio.

William Ortmann, gerente dum teatro de Detroit, quando espreitava pela janela para ver o que se passava, ficou gravemente ferido por uma bala disparada por um dos criminosos. Um policia ficou ferido com um tiro num braço. Um dos perseguidos, Abe Beitler, suicidou-se quando se viu cercado no salão de baile do hotel. Os outros dois suspeitos foram presos e o distrito voltou novamente ao sossego.—(Exchange Telegraph).

Poderosa emissora de radio
em S. Francisco da California

S. FRANCISCO, 29—Anuncia-se que em breve será aberta uma poderosa estação radio-emissora para o Extremo Oriente, Australia e America Central. A estação cooperará inteiramente com o governo americano. A Comissão Federal de Comunicações deu licença para transmitir em 100 quilovates pelo que ficará sendo uma das mais poderosas estações de onda curta em qualquer parte do Mundo. Os programas serão radiodifundidos durante 20 horas diarias, em seis frequencias.—E. T.

A ACTRIZ MAE WEST
vai divorciar-se, após 20 anos de casada

HOLLYWOOD, 29—A bem conhecida actriz Mae West requereu um processo de divorcio contra Frank Wallace, artista de opereta com quem estava casada há vinte anos. Mae West apresentou o seu divorcio em reconvenção, na acção que Wallace intentou para se separar dela.—(E. T.).

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

O CASO DO ESPANHOL
que pretendia roubar uma tela de Columbano

No 6.º Juizo Criminal foi hoje julgado o espanhol Luiz Albissu Perez, de 45 anos, que ha tempos, como noticiámos, retalhou o retrato do sr. Diniz Bordallo, director do «Jornal do Comercio», da autoria do grande mestre Columbano.

A tela foi-lhe apreendida no momento em que ia sair com ela da pinacoteca.

O arguido não apresentou testemunhas de defesa, sendo as testemunhas de acusação os empregados do museu.

Interrogado pelo juiz-presidente, o reu declarou que o seu acto tivera por mobil chamar sobre ele as atenções, pois encontrava-se sem recursos. Trouxera de Espanha duzentos dolares que lhe renderam cinco mil escudos, parte dos quais gastou ao jogo.

Inquirido sobre se não pretendia vender a tela de Columbano, declarou que não.

O sr. dr. Fernandes de Castro, advogado de defesa pediu ao tribunal que o reu não fosse condenado pelo crime de roubo, mas sim por dano, visto que o quadro, avaliado em quarenta contos, pode ser restaurado.

O tribunal reuniu-se em seguida para deliberar devendo a sentença ser conhecida ao fim da tarde.

Celebrou-se hoje em Lisboa
o «dia de los caidos»

Na igreja de S. Roque celebrou-se hoje, «dia de los caidos», uma missa solene, cantada e com orquestra, mandada celebrar pela Embaixada de Espanha por alma dos combatentes nacionalistas.

No altar-mor, onde prestavam guarda de honra «cadetes», «margaritas» e «flechas» da «Falange espanhola» tomaram lugar os srs. embaixador de Espanha, consul geral, pessoal da embaixada e do consulado, dr. Henrique Viana, ministro da Alemanha, general Casimiro Teles professores do Instituto Espanhol de Lisboa e outras pessoas de representação.

A' entrada e á saida do sr. embaixador de Espanha a orquestra tocou a marcha nacional espanhola.

Na Casa de Espanha, ás 22 horas, sob a presidencia do sr. Nicolau Franco e assistencia do sr. Jesus Suevos, delegado da Falange Espanhola em Lisboa, comemora-se o oitavo aniversario do comicio realizado no teatro de «la Comedia», em Madrid, sendo lido pelo secretario da F. E., sr. Roberto Alfonso Ferré, o discurso que José Antonio Primo de Rivera então pronunciou.

O MISTERIO DO AUTOMOVEL
que chocou com o portão do Manicomio Bombarda

Está esclarecido o misterioso caso, relatado pelos jornais, da manhã, dum automovel, com uma senhora inanimada, que chocou, hoje de madrugada, com um portão do Manicomio Bombarda.

A referida senhora—que vive no Estoril com o seu marido—é extremamente nervosa, sobretudo quando a ataca o ciume. E ontem teve uma crise tão violenta que o marido resolveu interná-la, para o que se dirigiu áquele Manicomio.

Depois do choque, a senhora recuperou os sentidos, e, como estivesse já calma, o marido conduziu-a a casa.

DERIVADOS DO PETROLEO

Por despacho publicado no «Diario do Governo», foi determinado que todos os pedidos relativos a industrias de tratamento ou preparação dos produtos derivados do petroleo, mencionados no artigo 1.º do decreto 29.034, devem correr pelo Instituto Português de Combustiveis, nos termos fixados pela legislação sôbre petroleos.

Capristano & Ferreira, L.tda
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros
Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30. 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00. 19.45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00
LIGAÇÕES PARA O NORTE
Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

A Inglaterra e os Dominios

As finanças australianas

CAMBERRA, 29.—O correspondente da Reuter informa que Jb. Chiefley, ministro das Finanças do governo trabalhista, declarou hoje no Parlamento que no orçamento australiano está prevista uma verba de 217 milhões de libras australianas para a aquisição de armamento e de material de guerra. O aumento dos soldos e prés deve elevar-se a 7.500.000 libras. Serão elevadas as contribuições directas aos individuos e ás companhias. A receita e a despesa do orçamento equilibram-se e o seu montante é de 185.627.000 libras. Nesta importancia não estão incluidas as despesas de guerra.—(E. T.).

A produção de aço no Canadá

OTTAWA, 29.—A produção de aço canadiana ultrapassa a da Grande Guerra. Em 1918, a produção mensal de aço foi de 139 mil toneladas e a produção de ferro de 87 mil, ao passo que em setembro do corrente ano foi, respectivamente, de 200.559 e 111.757 toneladas.—(E. T.).

Um batalhão de chineses ao serviço da Inglaterra

HONG-KONG, 29.—Está a ser organizado aqui um batalhão de metralhadoras constituido inteiramente por chineses, áparte alguns oficiais britanicos. Será a primeira formação completa de chineses no exercito britanico. A formação é olhada nesta cidade como mais um exemplo da cada vez maior cooperação anglo-chinesa. Espera-se que receba completo apoio moral do governo de Chung-King. A unidade será enviada para alguma parte onde satisfaça o repetido desejo dos chineses de tomarem parte activa na defesa das colonias.—(E. T.).

Compra de conservas sul-africanas

CIDADE DO CABO, 29—A Grã-Bretanha comprará o total do excedente da produção de conservas da Africa do Sul e Sudoeste Africano até junho de 1942. O valor estimativo do contrato representa mais de 411.000 libras e é de cêrca de 16 milhões de toneladas. As conservas sul-africanas haviam perdido o seu melhor mercado com a queda da França.—(E. T.).

Os duques de Windsor
partiram para Nova York depois de terem almoçado com Roosevelt

WASHINGTON, 29. — O correspondente da Reuter informa que o duque e a duquesa de Windsor partiram ontem de Washington para Nova York, em comboio, depois de terem almoçado com o presidente Roosevelt na Casa Branca. A esposa do Presidente não assistiu ao almôço, por ter de se dirigir a Chicago, mas encontrou-se com os duques antes da partida.—(Exchange Telegraph).

Roubo de peças de ouro
do museu do Cairo

CAIRO, 29.—Braceletes e cordões de ouro, de dois mil anos, que haviam sido furtados no mês passado do museu desta cidade, foram encontrados em casa de parentes de um dos guardas do museu, numa pequena aldeia a 20 milhas daqui. O guarda fôra preso ha algum tempo. Os tesouros, que são de ouro puro e pesam 21 arrateis, haviam sido originariamente descobertos no tumulo do rei Psousennes.—(Exchange Telegraph).

Edições da "Renascença Grafica"

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

A infantaria alemã apoiada pela aviação forçou a entrada na peninsula da Crimeia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Como se anunciou por um comunicado especial, divisões de infantaria, em cooperação com a aviação, forçaram a passagem para a peninsula da Crimeia, durante encarniçados combates. No decurso da rotura das posições de defesa extremamente armadas, o inimigo perdeu entre os dias 18 e 28 de outubro, um total de 15.700 prisioneiros, assim como 13 carros de combate, 109 canhões e uma grande quantidade de outro material de guerra, que foi destruido ou capturado. Começou-se a perseguição das forças inimigas batidas.

As tropas romenas apoderaram-se duma ilha situada ao noroeste da costa do Mar de Azov e libertaram-na completamente das forças inimigas.

Na bacia do Donetz, as formações aliadas continuaram a perseguição do inimigo em retirada, com exito.

No sector setentrional, a «Divisão Azul», espanhola tomou, durante operações de grande envergadura, varias localidades e fez de novo um grande numero de prisioneiros.

Poderosas formações de aviões de combate bombardearam de dia e de noite, com bombas explosivas e incendiarias, a cidade de Moscovo. Pude-ram-se observar violentas explosões e grandes incendios.

Foram levados a efeito outros ataques aereos contra Leninegrado.

No decurso duma perseguição que durou varios dias, submarinos afundaram, um comboio britanico que seguia de Gibraltar para a Inglaterra, e que era fortemente escoltado, 14 grandes navios ingleses completamente carregados e totalizando 47.000 toneladas, assim como um contratorpedeiro que fazia parte da escolta. A maior parte do comboio foi por este facto destruida. Só alguns pequenos navios conseguiram fugir.

Aviões de combate alemães bombardearam na noite passada, instalações portuarias e de abastecimento na costa sudoeste da Inglaterra.

Alguns aviões de bombardeamento ingleses isolados, empreenderam durante a noite passada, ataques de flagelamento ineficazes contra a Alemanha ocidental e central.

A aviação britanica perdeu entre o dia 22 e 28 de outubro, 48 aparelhos. Durante o mesmo periodo, perderam-se 7 aviões alemães no combate contra a Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

A marcha das operações

ESTOCOLMO, 29. — As tropas alemãs fazem novas investidas na frente de Moscovo, designadamente nos dois flancos russos. Assim, no sul, no sector de Orel, conseguiram, a despeito da resistencia encarniçada do inimigo, formar algumas testas de ponte na margem oriental do Oka e continuar a progressão para o norte. Na outra extremidade desta frente, no sector de Kalinine, continuam os combates com grande violencia. Ambos os adversarios estão a receber reforços.

Segundo uma informação de origem sovietica, os russos, depois de muitos contra-ataques, teriam conseguido recuperar algumas aldeias; por outro lado, uma informação de fonte alemã declara que todos os ataques sovieticos foram repelidos com grandes baixas para o agressor. Na parte central da frente, os russos levaram tambem a efeito, com todas as forças de que dispõem, contra-ataques locais que não parecem ter produzido modificações nas posições respectivas.

A neve e a chuva continuam a ser os factores mais importantes na luta por Moscovo e dificultam consideravelmente o avanço alemão.

Em frente de Leninegrado os russos tentaram romper o cêrco. As tropas alemãs que cercam a cidade a perto de 30 quilometros de distancia, conseguiram repelir uma tentativa de desembarque, causando baixas bastante graves ao inimigo.

Na frente finlandesa, as tropas do marechal Mannerheim que tentam a progressão ao longo do caminho de ferro de Murmansk, depois da tomada de Petrozavodsk, avançaram cêrca de 100 quilometros nos ultimos dias. Atingiram a cidade de Pasteno, situada a 60 quilometros a oeste do caminho de ferro de Murmansk, a mais de 100 quilometros a nordeste de Porajaervi, nas margens do grande lago de Soespjarvi. Os finlandeses apoderaram-se ali, entre outros, duma estação de T. S. F. e de uma fabrica importante.—(O. F. I.)

Intensificam-se cada vez mais os ataques aereos contra Moscovo

HELSINQUIA, 29.—A aviação alemã intensifica de hora para hora os seus ataques contra Moscovo e as linhas de defesa da capital sovietica. Desde as primeiras horas da madrugada de hoje muitas centenas de bombardeiros alemães em vagas continuas estão a lançar as suas cargas explosivas e incendiarias sobre todo o sistema fortificado de Moscovo, a-fim-de abrir brechas por onde as tropas alemãs possam romper até á capital sovietica.

Nos bombardeamentos aereos ontem efectuados pela aviação alemã no sector de batalha de Leninegrado foram destruidos 13 comboios e mais de 80 vagões, carregados com material de guerra e abastecimentos varios. Foram, tambem, destruidas quatro baterias anti-aéreas e directamente atingidas duas importantes fabricas de material de guerra. Na parte baixa da cidade de Leninegrado lavram violentos incendios, que são avistados a grandes distancias.

Esta madrugada varias esquadrilhas de bombardeiros alemães voltaram a bombardear com extraordinaria violencia o caminho de ferro de Murmansk, onde causaram a destruição de varios troços de via ferrea. Foram duramente atingidas três estações ferroviarias ao longo daquela linha de caminho de ferro.

As forças aéreas alemãs mostram-se, tambem, extraordinariamente activas no sector de batalha da area de Murmansk, onde nas operações do dia de ontem bombardearam eficazmente as posições russas, causando estragos importantes nos respectivos sistemas fortificados e destruindo abundantes quantidades de material de guerra motorizado e mecanizado.—(U. P.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29. — Comunicado: «Durante a noite passada as nossas tropas lutaram encarniçadamente nas direcções de Mojaisk Malo-Yaroslavets, Volokolamsk e Kharkov, causando ao inimigo elevado numero de baixas e a destruição de enormes quantidades de material de guerra. As nossas tropas estão a contra-atacar intensamente ao longo de toda a frente de Moscovo. Um dos nossos principais contra-ataques foi levado a cabo pelo sector de Malo-Yaroslavets, onde causámos ao inimigo mais de 10.000 baixas e destruimos 44 «tanks», 92 camiões militares, 39 canhões, 10 batarias anti-aereas, 59 carros blindados, 27 morteiros de trincheira e muito outro material de guerra. Derrubámos ontem, só na frente de Moscovo, 76 aeroplanos alemães e perdemos 28. Luta-se com o maior encarniçamento nos arredores de Kaliline e na cidade propriamente dita.

Aeroplanos alemães «Fockewulf Junkers», de 3 motores, lançaram na retaguarda das linhas russas na frente de Moscovo novos contingentes de tropas paraquedistas, «tanks» ligeiros, carros blindados e canhões de campanha, com o objectivo de cortar as comunicações entre as tropas da vanguarda e da retaguarda e estabelecer depois o panico. As tropas inimigas, assim como o material de guerra lançado dos «Junkers», foram totalmente destruidos. As nossas tropas defendem firmemente o rio Nara. Em Orel a luta é cada vez mais intensa.

Na frente de Leninegrado os alemães desencadearam ontem um fortissimo ataque, com secções de «tanks» e fôrças de infantaria, o qual foi energicamente repelido com pesadas baixas para as tropas atacantes. Noutros sectores desta frente continuámos a contra-atacar.

Na frente sudoeste a situação continua a ser dificil para as nossas tropas. —(United Press).

Comunistas condenados na Romenia

BUCARESTE, 29.—O tribunal militar de Chisinau condenou á morte mais 19 comunistas romenos acusados de terem praticado actos de sabotagem na Bessarábia, depois das tropas sovieticas terem evacuado esta provincia, provocando a destruição de pontes, linhas ferreas, comunicações telefonicas e outras obras publicas, com o objectivo de retardar o avanço das tropas alemãs e romenas.

Brevemente serão julgados pelo tribunal militar varios agentes sovieticos, que foram lançados por meio de paraquedas á retaguarda das linhas romenas, onde exerciam uma activa espionagem e praticavam actos de sabotagem.—(United Press).

Durante a campanha da Grecia ficaram destruidas 19 cidades

LONDRES, 29—Falando ontem á noite pela radio desta cidade, o ministro grego das Informações, Micahalopoulos, revelou que quando os alemães atacaram a Grecia a «Luftwaffe» «destruiu totalmente 19 cidades. Em seis delas nem uma só casa permanece de pé. A esplendida historia da resistencia grega não é mais do que uma historia de heroismo. Atestam isso as 15 divisões italianas e os 70 mil alemães mobilizados contra a Grecia».—(E. T.)

A Turquia comemora o 18.º aniversario da Republica

LONDRES, 29. — A Turquia comemora hoje o 18.º aniversario da implantação da Republica. A este respeito o correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» diz: «Na grande parada que se realiza em Ankara tomarão parte bombardeiros e caças construidos na Grã-Bretanha. Serão recebidas de Londres mensagens de confiança, reconhecendo a lealdade da Turquia á aliança com a Grã-Bretanha. Nos ultimos dias, a Imprensa alemã tem tentado fazer acreditar que em resultado do recente acôrdo comercial entre a Turquia e a Alemanha, a Turquia fornecerá agora crómio ao seu país. O governo britanico sabe muito bem que não ha o menor fundamento para estas noticias espalhadas pela Alemanha. Tendo no passado dependido em grande parte dos fornecimentos de armamento da Alemanha e dos paises europeus ocupados, a Turquia compreendeu que servia melhor os aliados mantendo-se em completa neutralidade, ao mesmo tempo reforçando as suas defesas contra um possivel ataque da Alemanha. Segundo os observadores competentes, a Turquia entrará na luta quando para isso fôr desafiada. Por outro lado, ha a opinião de que a Alemanha tentará conseguir os seus fins no Medio Oriente, sem forçar a Turquia a entrar na guerra contra ela».—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

As docas de Cherburgo foram atacadas pelos bombardeiros ingleses

Cairam bombas sobre o sudoeste da Inglaterra

LONDRES, 29.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do Ministerio da Aeronautica, referido ao meio dia de hoje: «Durante a noite passada, aviões quadrimotores do Comando de Bombardeiros penetraram sobre a Alemanha, atacando objectivos no sul e no sudoeste. Foram tambem bombardeadas as docas de Cherburgo. Aparelhos do Comando de Caças em patrulhas ofensivas, atacaram aerodromos inimigos no norte da França. Todos os nossos aparelhos regressaram á base».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 29.—A D. N. B. sabe que a aviação britanica efectuou na noite de ontem para hoje, com forças pouco importantes, vôos sobre o territorio do Reich.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 29.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do Ministerio do Ar: «Antes da meia noite de ontem, alguns aviões inimigos lançaram bombas no sudoeste da Inglaterra. As bombas causaram estragos e numa das localidades certo numero de vitimas. Um aivão inimigo foi destruido».—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

(Continuação da 1.ª pagina)

reparações são os maiores de Italia. Há ainda importantes depositos navais de carburante bem como depositos de abastecimento. Nas fabricas Alfa Romeo produzem-se motores e outras peças de aviação, ao passo que as fabricas Imam associadas com a companhia Breda, constroem extruturas de aviões para a força aerea italiana. Anuncia-se nos circulos autorizados que todas estas fabricas foram objecto de ataques desde que a R. A. F. começou a visitar Napoles o ano passado. Dois dos maiores «raids» levados a efeito no presente ano foram os das noites de 17 e 2? do corrente.—(E. T.)

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente de Tobruk, os nossos destacamentos repeliram prontamente elementos adversarios, quando procuravam avisinhar-se das nossas posições. A artilharia atingiu obras defensivas daquela praça forte. Um avião inglês foi abatido pela defesa de Benghasi, durante uma incursão, sem ocasionar prejuizos.

Elementos mecanizados inimigos foram, eficazmente, metralhados pela nossa aviação, na zona de Giarabub. Na frente do sector de Gondar, em recontros com os nossos destacamentos avançados, o inimigo sofreu perdas sensiveis em mortos e feridos.

No decurso da noite passada, aviões ingleses lançaram bombas sobre Comiso (Sicilia). Não houve vitimas, nem prejuizos maiores.

Tambem esta noite, formações da Real Aeronautica, atingiram em cheio, com bombas de grande calibre, importantes objectivos da base de La Valetta (Malta)».—(R. R.).

Chegaram á ilha de Chipre reforços australianos e neo-zelandeses

LONDRES, 29—Comunicam do Cairo que chegaram á ilha de Chipre novos contingentes de tropas expedicionarias australianas e neo-zelandesas, destinadas a reforçar as forças militares já ali existentes. Juntamente com estas tropas desembarcaram tambem na ilha de Chipre abundantes quantidades de material de guerra, totalmente fabricado na Australia e constituido principalmente por «tanks», artilharia de diversos calibres e especies e armas automaticas.—(United Press).

CAMEL CIGARRETES
AVISO
Importantes remessas vieram abastecer todo o mercado.
A-pesar das dificuldades presentes mantem-se o mesmo preço de venda.